# DUAS CIDADES DA REGIÃO TÊM R$ 3,2 MILHÕES APROVADOS PELO ESTADO PARA O SANEAMENTO

Nova Odessa registra a maior parcela dos recursos para a troca de redes de água no Jardim São Manoel e Setor Industrial; Monte Mor terá verba para revisar plano de saneamento, segundo confirmações ao ***Tribuna Liberal*** PÁG. 05

DOMINGO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 5,00

Tribuna Liberal

22 de Novembro de 2026
Nº 9.914

35 anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

# Empréstimo de R$ 60 mi esbarra em resistência política em Nova Odessa



DIVULGAÇÃO

Nova Odessa possui proposta de financiamento de R$ 60 milhões para melhorias pela cidade

Enquanto cidades vizinhas autorizaram empréstimos que vão a R$ 150 milhões, projeto de Nova Odessa segue sem votação; Prefeitura prevê recursos para asfalto em locais como avenidas Brasil e Eduardo Karklis, recapeamento, maquinário e revitalização de áreas públicas e parques

Ao passo que municípios vizinhos já conseguiram autorização legislativa para contratar financiamentos milionários, Nova Odessa enfrenta um impasse político que mantém indefinido o destino de R$ 60 milhões previstos para obras. O projeto encaminhado pelo prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), ainda não chegou à votação na Câmara e encontra resistência entre vereadores. A proposta prevê investimentos em pavimentação, recuperação de ruas, compra de máquinas e melhorias em espaços públicos. PÁGINA 06

## FOMENTO

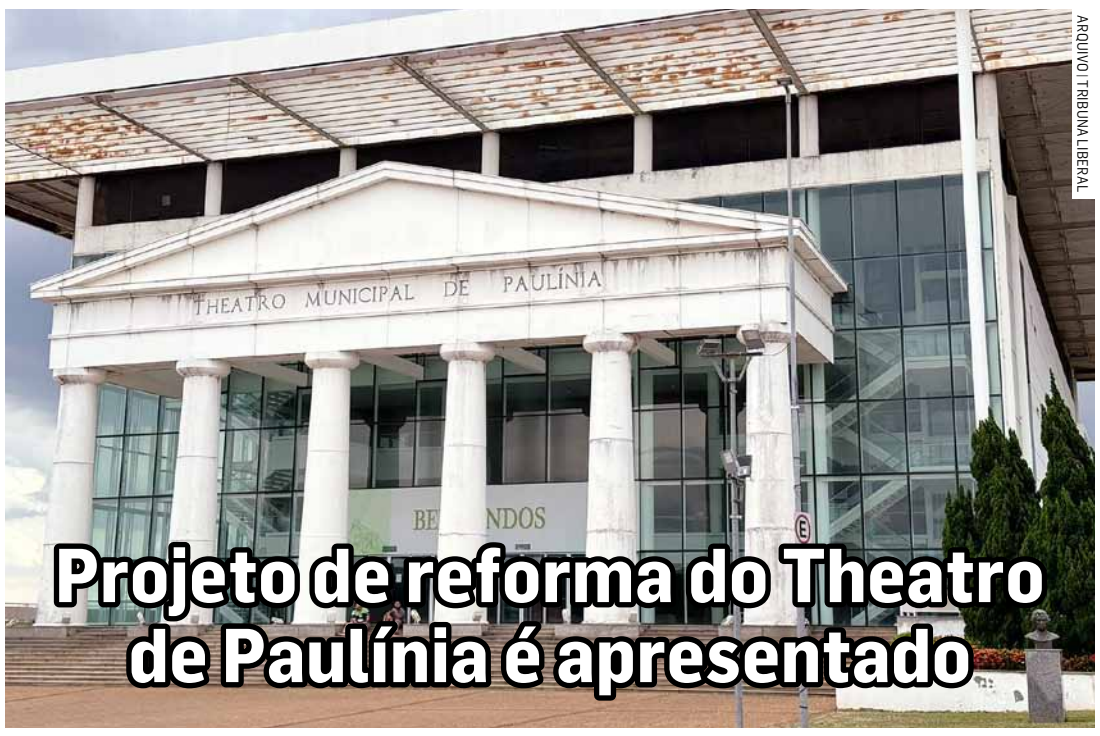



DIVULGAÇÃO

## Hortolândia e região traçam novo plano de turismo

Hortolândia e outros quatro municípios da região deram mais um passo para transformar o turismo em uma oportunidade de desenvolvimento econômico. A Prefeitura apresentou o Plano Regional de Turismo da Região Bem Viver, desenvolvido em conjunto com Americana, Campinas, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré. O documento reúne propostas para explorar o potencial turístico das cidades, incentivar novos negócios, atrair visitantes e ampliar as oportunidades de emprego e renda. PÁGINA 09

## POLO CULTURAL




ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

## Projeto de reforma do Theatro de Paulínia é apresentado

Fechado desde 2020, o Theatro Municipal Paulo Gracindo, em Paulínia, voltou a entrar nos planos de recuperação do patrimônio público da cidade. O prefeito Danilo Barros (PL) apresentou os primeiros estudos e desenhos técnicos para a reforma do prédio, considerado um dos principais espaços culturais do interior paulista. A apresentação representa mais uma etapa na tentativa de reabrir o Theatro, que custou aproximadamente R$ 53 milhões para ser construído. PÁGINA 04

## ATIVIDADES

### Americana realiza 2ª edição da Virada Inclusiva com série de ações

PÁGINA 05

## SUS

### Tratamento de câncer de próstata ainda é desafio entre as cidades da região

PÁGINA 07

## CHARGE




## EM OBRAS

### Creche do Lucélia avança em Sumaré depois de 12 anos PÁG. 03



# OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

**Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14**
**Em São Paulo (Sucursal):** Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
**Veccon Prime Center:** Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

**(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)**

## Clima Região

**Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.**

**TEMPERATURA**

**Mínima 22º • Máxima 31º**

## Loterias

**MEGA-SENA**

Concurso 3087
3ª feira, 17 de Novembro de 2026

06 10 23 25 48 50

**LOTOFÁCIL**

Concurso 3833
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

02 03 04 07 08
11 13 15 16 17
18 19 20 22 24

**QUINA**

Concurso 7171
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

13 16 25 28 57

**LOTOMANIA**

Concurso 3001
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

04 06 12 14 25
44 45 49 51 54
56 66 69 72 73
79 89 94 97 98

**DUPLA SENA**

Concurso 3034
4ª feira, 18 de Novembro de 2026

1º SORTEIO
08 11 15 22 28 37

2º SORTEIO
19 22 23 28 30 48

## Telefones úteis

**SUMARÉ**

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

**HORTOLÂNDIA**

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

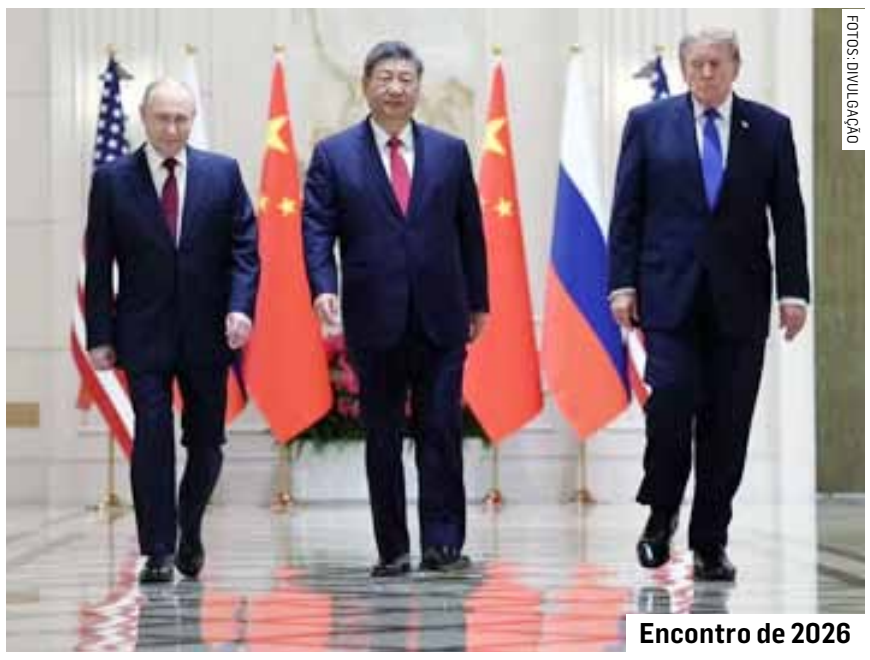
**CRÔNICA | GEOPOLÍTICA**

# Guerra e Paz: três superpotências e a mesma pauta

*Oitenta e um anos depois de Yalta, o mundo volta a reunir três grandes potências em torno de uma mesa. Mudaram os protagonistas, mas será que os interesses continuam os mesmos?*



Yalta, 1945



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Encontro de 2026

**Gino Giometti Neto** é publicitário, empresário, dono da AG22 e especialista em marketing e comunicação pela Unicamp



81 anos separam uma fotografia da outra. Em fevereiro de 1945, a Conferência de Yalta reuniu Estados Unidos, Reino Unido e a então União Soviética. Roosevelt, Churchill e Stalin sentaram-se à mesa para discutir os rumos de um mundo que ainda vivia os últimos capítulos da Segunda Guerra Mundial.

A pauta, em essência, continua a mesma: **limites, poder e influência**.

Existem semelhanças e diferenças entre as duas fotografias.

Se antes o lugar à mesa pertencia ao Reino Unido, que saía profundamente abalado por duas guerras mundiais e assistia ao declínio de seu império, hoje quem ocupa essa cadeira é a China, potência em ascensão e candidata a liderar a próxima ordem mundial.

Em Yalta, era necessário estabelecer limites, discutir territórios, definir zonas de influência e repartir responsabilidades — e interesses — sobre o espólio de uma guerra que se aproximava do fim.

Hoje, em Shenzhen, na China, o encontro entre Donald Trump, Vladimir Putin e Xi Jinping traz novamente à mesa questões que podem determinar os rumos do planeta.

Estaríamos diante de uma nova divisão do mundo em três?

Os Estados Unidos com as Américas, a Rússia com a Europa e a China com a Ásia?

Cada um cuidando do seu quadrado, respeitando os interesses dos demais e, sobretudo, sem apertar o botão nuclear?

O que esperar desse encontro? Ainda é cedo para saber.

De Yalta vieram decisões importantes para a construção da ordem internacional do pós-guerra, incluindo os entendimentos que ajudaram a consolidar a Organização das Nações Unidas.

Uma ONU que, durante décadas, desempenhou papel fundamental na diplomacia mundial, mas que hoje enfrenta uma crise de credibilidade e de capacidade de ação, muitas vezes provocada justamente pelos interesses conflitantes das potências que deveriam sustentá-la.

Teremos uma nova organização mundial? Ou uma tentativa de reformar aquela que já existe?

A disputa continuará concentrada nas armas nucleares ou passará também pelo domínio de uma nova arma: a superinteligência, ainda que artificial?

Seriam os Estados Unidos o novo Reino Unido de 1945? Uma potência que ainda ocupa o centro das decisões, mas começa a assistir ao enfraquecimento de sua hegemonia?

Será a China a protagonista dos próximos cem anos?

E a Rússia?

Fato é que o grande urso russo, apesar de todos os pesares, das sanções, das guerras e das dificuldades econômicas, continua sentado à mesa. E, quando fala, o mundo ainda precisa ouvir.

As fotografias, por si só, são emblemáticas.

Em Shenzhen, os três líderes se reuniram em torno de uma grande mesa redonda.

Sem cabeceira. Sem pontas. Sem um lugar formalmente reservado ao centro.

Uma escolha visual que merece atenção.

Na política, a imagem também é discurso. E a semiótica nos ensina que a disposição dos elementos, os gestos, as distâncias e até o formato de uma mesa podem comunicar tanto quanto as palavras.

Aquela mesa redonda transmite uma mensagem: ao menos naquele momento, as três potências se apresentam como interlocutoras de uma mesma conversa.

Não significa que sejam iguais. Muito menos que tenham os mesmos interesses.

Mas significa que se reconhecem como atores indispensáveis para qualquer discussão sobre o futuro da ordem mundial.

E talvez esse seja o primeiro grande resultado do encontro: **o reconhecimento mútuo e a manutenção do diálogo**.

No fim do dia — ou no fechamento das bolsas —, o que importa para essas potências é que seus interesses sejam preservados.

E a pergunta incômoda é: a que custo?

À custa da Ucrânia? Da Venezuela? De Hong Kong? Ou de tantos outros territórios e populações que acabam transformados em peças de um tabuleiro muito maior?

Cada potência poderá voltar para casa e anunciar sua própria vitória. Cada uma contará a história que melhor servir aos seus interesses.

E os demais países? Terão voz ou apenas assistirão às decisões?

Há ainda um personagem que merece destaque nessa história: o Brasil.

Segundo o primeiro-ministro canadense, Mark Carney, a ideia de reunir os três líderes foi sugerida por Luiz Inácio Lula da Silva, que defendia o diálogo como caminho para buscar o fim da guerra na Ucrânia.

É uma participação que, se não permite atribuir ao Brasil a organização do encontro, ao menos evidencia sua presença nas conversas diplomáticas que antecederam a reunião.

Um contraponto interessante: o Brasil, que tradicionalmente abre o debate geral da Assembleia Geral da ONU, aparece também associado à proposta de diálogo entre três dos principais centros de poder do planeta.

Ao fim, a geopolítica se redesenha de tempos em tempos.

Mudam os protagonistas. Mudam as fronteiras do poder. Mudam as tecnologias, as armas e os interesses.

Mas a grande questão permanece.

A que custo?

A guerra vai cessar ou apenas se transformar em uma nova Guerra Fria?

A paz virá por meio do entendimento ou será sustentada pelo medo de uma destruição mútua?

Estaremos construindo uma ordem mundial mais segura ou apenas negociando quem terá o direito de ameaçar quem?

E, principalmente, quem pagará o preço dessa paz?

Porque, se a história nos ensinou alguma coisa, é que os grandes acordos entre potências nem sempre representam grandes conquistas para os povos.

**Em 1945, discutia-se como organizar o mundo depois da guerra.**

**Em 2026, talvez estejamos discutindo como evitar que o mundo entre em outra.**

Vale a pena pagar o preço?

Veremos.

# Governo Lula 4 terá de se aproximar da agenda da esquerda para construir legado

**Guilherme Wisnik** é professor na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Crítico de arte e arquitetura, é autor de livros como Lucio Costa (2001), Caetano Veloso (2005), Estado crítico (2009), Espaço em obra (2018) e Dentro do nevoeiro (2018). É membro da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) e foi curador-geral da 10a. Bienal de Arquitetura de São Paulo (2013)

O quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva será uma oportunidade de construir um legado, mas também um desafio diante das dificuldades enfrentadas pelo governo atual. Na avaliação do professor Guilherme Wisnik, a terceira gestão foi marcada por restrições orçamentárias e pela influência do Congresso sobre os recursos públicos, o que dificultou a implementação de políticas efetivas. Para ele, os avanços observados nas discussões sobre o fim da escala 6×1 e a regulamentação das apostas mostram a força de uma aproximação entre pautas da esquerda e movimentos da juventude.

Wisnik avalia que Lula precisa aproveitar a renovação do apoio popular para enfrentar as forças conservadoras da sociedade e retomar uma agenda mais claramente alinhada à esquerda. Segundo o professor, insistir em um governo de coalizão que tente contemplar diferentes interesses pode impedir avanços. O desafio será ainda maior porque o novo Congresso deve ser mais conservador do que o atual, o que exige uma posição política mais bem definida por parte do presidente.

Ele considera que Lula voltou a consolidar seu capital político como liderança internacional no combate à extrema-direita e precisa convertê-lo em força para orientar as decisões internas. Nesse cenário, Wisnik defende maior alinhamento com representantes de pautas progressistas, como Marina Silva, e uma revisão dos rumos da articulação política do governo.




**Americana vai promover 2ª edição da Virada Inclusiva com atividades**
LEIA MAIS NA PÁGINA 05

# Após doze anos de espera, creche do Jardim Lucélia avança em Sumaré

Com obra na fase de concretagem da laje, prefeito Henrique prevê entrega da unidade nos próximos meses; construção ficou abandonada por mais de uma década, tem investimento previsto de R$ 2,2 milhões e capacidade para atender 130 crianças


DIVULGAÇÃO

Concretagem da laje representa mais uma etapa da construção, que precisa ser finalizada

**Paulo Medina** • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Depois de mais de uma década de espera, a construção da creche do Jardim Lucélia, na região do Picerno, em Sumaré, avançou para uma nova etapa. O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) anunciou, por meio das redes sociais, que a obra chegou à fase de concretagem da laje e afirmou que pretende entregar a unidade nos próximos meses. A construção permaneceu paralisada por cerca de 12 anos antes de ser retomada pela atual administração. O investimento previsto é de R$ 2,2 milhões, com capacidade para atender 130 crianças de zero a seis anos.

Henrique destacou o histórico de abandono da unidade e comemorou o andamento dos trabalhos. O prefeito compartilhou imagens da construção e ressaltou que a conclusão do prédio representa uma conquista para as famílias que aguardam há anos pela ampliação das vagas na Educação Infantil.

"Depois de mais de 10 anos de espera, a creche do Jardim Lucélia, na região do Picerno, está avançando. Uma obra que ficou abandonada por anos e que agora ganha uma nova história", disse o prefeito.

Henrique também informou que a administração municipal trabalha para finalizar a construção nos próximos meses. Segundo ele, a nova unidade deverá oferecer melhores condições de atendimento às crianças e contribuir para a rotina dos pais que dependem do serviço público para trabalhar.

"Mais do que construir uma creche, estamos garantindo dignidade às famílias, tranquilidade aos pais que precisam trabalhar e um futuro melhor para nossos filhos e filhas", afirmou.

## "Obra ficou abandonada por anos e agora ganha uma nova história"

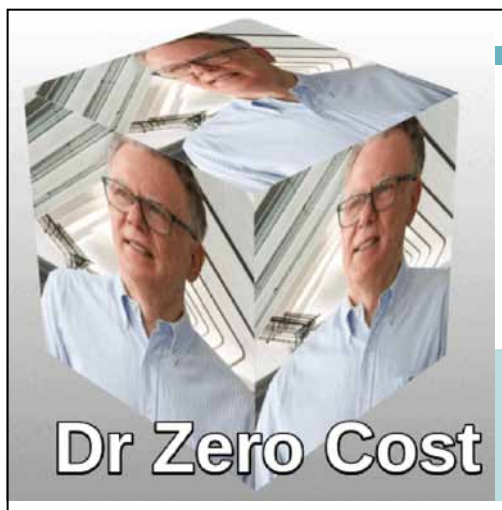
A retomada da construção havia sido anunciada pela Prefeitura em junho de 2025. Na ocasião, conforme noticiado pelo **Tribuna Liberal**, a administração municipal apresentou um pacote de investimentos de R$ 6,3 milhões para recuperar duas obras educacionais que estavam paralisadas. Além da creche do Jardim Lucélia, o projeto contemplava uma unidade de Educação Infantil no Residencial Real Parque, na região de Nova Veneza.

Do total anunciado, R$ 2,2 milhões foram destinados à unidade do Jardim Lucélia, enquanto outros R$ 4,1 milhões estavam previstos para a escola do Real Parque, com capacidade para 150 crianças. Juntas, as duas estruturas poderão oferecer 280 vagas à população.

A longa paralisação da creche do Jardim Lucélia transformou a construção em um dos exemplos de obras públicas inacabadas na cidade. Durante anos, a estrutura permaneceu sem conclusão, enquanto famílias da região continuaram dependendo de vagas em outras unidades da rede municipal.

A situação também está ligada a um dos principais desafios da Educação de Sumaré: a ampliação do atendimento na primeira infância. Em janeiro de 2025, a pasta da Educação revelou que a cidade enfrentava uma fila de aproximadamente 1,8 mil crianças à espera de vagas em creches. Na ocasião, ela apontou a expansão da rede como uma das prioridades da administração.

Com a conclusão da unidade do Jardim Lucélia, a expectativa é ampliar a oferta de vagas na região do Picerno e reduzir as dificuldades enfrentadas por famílias que precisam conciliar o trabalho com os cuidados dos filhos pequenos.




## Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

# Da porteira para fora (496)
## *A sociedade do barulho*

A renúncia de Jensen Huang ao comando da Nvidia, em meio a revelações sobre sua vida extraconjugal e suspeitas de espionagem ainda não comprovadas, oferece mais do que um escândalo empresarial. Oferece um retrato de nossa sociedade.

A mídia encontrou uma notícia capaz de multiplicar leitores, cliques e audiência. O mercado, preocupado com os efeitos sobre suas aplicações financeiras, reagiu com a velocidade de quem não pode perder dinheiro. E nós, leitores, encontramos mais uma oportunidade de julgar a vida alheia.

**QUANTA HIPOCRISIA CABE NESSA HISTÓRIA?**

A imprensa tem o dever de informar, especialmente quando existem possíveis riscos à segurança e à governança de uma empresa estratégica. Mas onde termina o interesse público e começa a exploração comercial da intimidade? O mercado, por sua vez, parece frequentemente mais interessado nas consequências financeiras de um escândalo do que nas questões morais que o alimentam.

E o leitor? Quem de nós possui dignidade e honradez suficientes para atirar a primeira pedra? Seremos realmente tão virtuosos quanto os julgamentos que fazemos?

Vivemos surfando nas ondas de uma sociedade do barulho. Abandonamos o silêncio, a reflexão e a prudência. Transformamos acontecimentos em espetáculos, suspeitas em sentenças e personagens em alvos de uma indignação que, amanhã, encontrará outro endereço.

O mundo tornou-se uma guerra de narrativas. Discutimos pessoas, mas raramente conceitos. Defendemos posições, mas pouco examinamos seus fundamentos. Queremos vencer debates, não necessariamente compreender os problemas.

A visão geral tornou-se míope, e a lucidez parece não ultrapassar o umbigo daqueles que se consideram mais iluminados. Enquanto isso, a ciência, responsável por estender os limites do conhecimento humano, frequentemente ocupa o segundo plano. Celebramos alguns poucos laureados com o Prêmio Nobel, instituído pela fortuna de Alfred Nobel, inventor da dinamite, mas dedicamos infinitamente mais atenção às celebridades e aos escândalos do momento.

E aqui surge uma metáfora: somos navegadores fascinados pela ponta dos icebergs. Aquilo que aparece na superfície mobiliza nossas emoções, enquanto suas gigantescas estruturas submersas permanecem desconhecidas. Julgamos o que vemos, esquecendo quanto ainda ignoramos.

Como seria uma sociedade menos dependente de escândalos? Uma sociedade capaz de substituir a indignação automática pela investigação, o julgamento precipitado pela dúvida e o espetáculo pelo conhecimento?

Talvez precisássemos recuperar o silêncio. Mas qual silêncio?

O silêncio de quem não tem resposta. O silêncio de quem compreendeu tudo. O silêncio de quem está sofrendo.

Há ocasiões em que calar representa sabedoria. Em outras, significa indiferença, medo ou omissão. O silêncio não possui um significado moral único. Seu valor depende de quem silencia, diante de quem e em quais circunstâncias.

Não proponho uma sociedade calada diante das injustiças. Proponho uma sociedade capaz de distinguir a denúncia necessária do espetáculo conveniente, a responsabilidade pública da curiosidade privada e a verdade da narrativa mais lucrativa.

Talvez a construção de um futuro sólido comece quando voltarmos a discutir princípios, instituições, educação, ciência e conhecimento, em lugar de viver permanentemente à procura do próximo escândalo.

**AFINAL, QUE SOCIEDADE BRASILEIRA QUEREMOS CONSTRUIR?**

Uma sociedade que confunda riqueza com grandeza, popularidade com conhecimento e indignação com justiça? Que transforme escândalos em entretenimento, hipocrisia em virtude e o barulho em instrumento de poder? Ou uma sociedade que valorize a ciência, a educação, a integridade, o pensamento crítico e a dignidade humana? O Brasil precisa aprender a discutir ideias antes de condenar pessoas, compreender problemas antes de escolher culpados e construir instituições que não dependam da virtude de seus dirigentes. Precisamos recuperar o silêncio que permite refletir, sem aceitar o silêncio que encobre injustiças. Precisamos de menos certezas arrogantes e mais humildade intelectual; menos disputas de narrativas e mais compromisso com os fatos; menos fascínio pela ponta dos icebergs e mais disposição para investigar o que permanece submerso. O verdadeiro desenvolvimento brasileiro não será medido apenas pelo crescimento do PIB, pelos avanços tecnológicos ou pela acumulação de riquezas, mas também pela qualidade de nossa convivência e pela capacidade de transformar conhecimento em sabedoria coletiva.

**Afinal, de que nos servirá construir um Brasil economicamente rico e tecnologicamente avançado se continuarmos intelectualmente superficiais, moralmente contraditórios e incapazes de ouvir uns aos outros?**

CULTURA REGIONAL

# Depois de 6 anos, Theatro de Paulínia tem projeto de reforma apresentado

Prefeito Danilo Barros destacou os primeiros estudos para a recuperação do Theatro Paulo Gracindo, construído por R$ 53 milhões; prédio está sem atividades desde 2020 e já foi alvo de vandalismo e alguns apontamentos do TCE-SP

**Paulo Medina** • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Theatro está há seis anos de portas fechadas e soma sucessivas tentativas de recuperação

Fechado desde 2020, o Theatro Municipal Paulo Gracindo, em Paulínia, voltou a entrar nos planos de recuperação do patrimônio público da cidade. O prefeito Danilo Barros (PL) apresentou os primeiros estudos e desenhos técnicos para a reforma do prédio, considerado um dos principais espaços culturais do interior paulista. A apresentação representa mais uma etapa na tentativa de reabrir o Theatro, que custou aproximadamente R$ 53 milhões para ser construído e permanece sem receber espetáculos há cerca de seis anos. O próximo passo anunciado pela administração municipal será a preparação do processo licitatório para contratar a empresa responsável pelas intervenções.

O material foi apresentado durante uma reunião que contou com a participação do secretário municipal de Obras, Alexandre Moratore, da secretária de Administração, Carol Bordignon, e da chefe de Gabinete, Rebeca Rocha Leal. O encontro permitiu aos integrantes do governo conhecer a proposta inicial de recuperação do imóvel e discutir os encaminhamentos necessários para a futura execução dos serviços.

A intenção da prefeitura é recuperar as condições de funcionamento do complexo cultural, com melhorias estruturais e adequações voltadas à segurança, ao conforto e à modernização das instalações. O projeto busca criar condições para que o espaço volte a receber apresentações artísticas, eventos culturais e outras atividades abertas à população.

Apesar da apresentação dos estudos, a reforma ainda não começou. A recuperação do prédio é uma demanda antiga de artistas, produtores culturais e moradores. Inaugurado em julho de 2008, o Theatro Municipal Paulo Gracindo possui capacidade aproximada para 1.350 espectadores e foi projetado para receber espetáculos de grande porte, com infraestrutura acústica e tecnológica considerada avançada para a época.

O espaço integra o complexo do Parque Brasil 500 e foi um dos principais investimentos de Paulínia na área cultural.

O fechamento durante a pandemia de Covid-19 acabou se prolongando, e o imóvel passou a apresentar problemas de conservação. Ao longo dos últimos anos, a estrutura sofreu com infiltrações, deterioração de instalações e sinais de vandalismo, situações que ampliaram a necessidade de intervenções para permitir sua utilização novamente.

Em reportagem publicada em fevereiro de 2025, o **Tribuna Liberal** mostrou que a prefeitura realizava levantamentos técnicos para identificar as condições do Theatro após questionamentos apresentados pelo vereador Lucas Barros (DC). Na ocasião, o parlamentar cobrou explicações sobre as dificuldades para reabrir o espaço e as alternativas estudadas pela administração municipal.

Segundo a reportagem, o prédio foi projetado pelo arquiteto Ismael Solé e recebeu investimentos de aproximadamente R$ 53 milhões durante sua construção, entre 2007 e 2008. A estrutura é considerada uma das mais expressivas do interior paulista, mas a falta de funcionamento passou a representar uma perda para a programação cultural da cidade.

A situação do Theatro Municipal também foi acompanhada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). Conforme noticiado anteriormente pelo Tribuna Liberal, uma fiscalização identificou condições inadequadas de conservação, incluindo infiltrações e sinais de vandalismo.

Em 2025, Danilo Barros já havia anunciado a intenção de avançar com a revitalização do espaço.

A recuperação do imóvel também voltou à pauta da Câmara Municipal em fevereiro de 2026. Por meio do Requerimento nº 57/2026, o vereador Fábio da Van solicitou informações sobre a situação estrutural, administrativa e jurídica do Theatro.

Entre os questionamentos estavam as condições de segurança, a regularidade do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), a existência de recursos para a reforma e o andamento dos procedimentos administrativos relacionados à possível reativação do espaço. O documento também mencionou restrições de funcionamento e informações anteriores sobre o vencimento do AVCB, considerado essencial para a utilização regular de locais destinados à concentração de público.

### PREFEITURA JÁ ESTUDOU CONCESSÃO

A busca por uma solução para o Theatro Municipal atravessou diferentes gestões. Em 2022, a Câmara de Paulínia aprovou uma proposta que permitia transferir a administração do equipamento cultural à iniciativa privada.

Posteriormente, em 2024, a prefeitura promoveu discussões e audiências públicas sobre um modelo de concessão que contemplava a recuperação, modernização e exploração do espaço. A possibilidade de participação de empresas privadas era considerada uma alternativa para viabilizar os investimentos necessários e garantir a manutenção do complexo.

As propostas, entretanto, não resultaram na retomada das atividades, e o Theatro continuou sem receber apresentações.

Agora, com a divulgação dos primeiros estudos e da planta da reforma, a administração Danilo Barros apresenta uma nova etapa para tentar resolver o problema. A expectativa é que a documentação técnica permita estruturar a contratação dos serviços e definir as intervenções necessárias para recuperar o imóvel.











**Monte Mor e Nova Odessa terão R$ 3,26 mi em projetos de saneamento**

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

# Americana realiza 2ª edição da Virada Inclusiva com série de atividades de cultura, educação e conscientização

Ação pretende chamar atenção dos motoristas para a importância de respeitar as vagas de estacionamento destinadas exclusivamente às pessoas com deficiência e terá programação variada nos bairros para maior engajamento do público

**Paulo Medina** • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br




Virada Inclusiva tem como proposta ampliar o debate sobre acessibilidade e inclusão social

A Prefeitura de Americana promove, entre o fim de novembro e o início de dezembro, a segunda edição da Virada Inclusiva, iniciativa que reúne atividades culturais, oficinas, palestras, ações educativas e propostas de conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência. A programação é realizada pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH), pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD) e parceiros, em referência ao Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, celebrado em 3 de dezembro.

A programação tem início no dia 27 de novembro, das 9h às 11h, na região central de Americana, com a ação de educação no trânsito "Respeito que Inclui: Conscientização sobre o Uso Correto das Vagas Exclusivas e o Direito à Acessibilidade". A atividade será realizada pela equipe da Unidade de Transportes e Sistema Viário (Utransv), da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, com apoio da Guarda Municipal de Americana (Gama).

A ação pretende chamar a atenção dos motoristas para a importância de respeitar as vagas de estacionamento destinadas exclusivamente às pessoas com deficiência. Durante a atividade, serão instalados totens representativos de pessoas em cadeiras de rodas em vagas comuns, como forma de provocar uma reflexão sobre as barreiras enfrentadas diariamente por esse público e os impactos causados pela utilização indevida dos espaços reservados.

A programação continua no dia 30 de novembro, quando serão realizadas duas atividades. Às 13h30, o Espaço Cidade Mirim, localizado na Avenida Bandeirantes, 600, no Loteamento Industrial Machadinho, receberá a ação "Trânsito Inclusivo: Aprendendo a Respeitar e Compartilhar os Espaços". A atividade terá caráter educativo e abordará, de forma prática, questões relacionadas à educação no trânsito e ao respeito às vagas exclusivas para pessoas com deficiência.

No mesmo dia, das 17h30 às 19h30, a Escola Municipal Sylvino Chinelatto, na Rua dos Ideais, no Jardim da Paz, será palco da oficina "Sensações: um novo olhar além da visão", conduzida por João Nalão e Kamila Lopes, da Nexum Cultural, com realização da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos.

No dia 2 de dezembro, a programação terá novamente uma ação de conscientização sobre o uso correto das vagas exclusivas e o direito à acessibilidade, das 9h às 11h, na região central. Também serão realizadas sessões da contação de história "Pipo e Fifi", às 9h e às 13h, na Casa da Criança Pitanga, localizada na Rua Iolanda Leite de Camargo, 40, no São Benedito. A atividade será realizada pela SASDH em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Já no dia 4 de dezembro, a Virada Inclusiva terá uma programação diversificada em diferentes espaços da cidade. Às 8h, o CIEP Antonio Zanaga, na Rua Ari Barroso, 105, receberá uma sessão da contação de história "Pipo e Fifi".

No Centro de Cultura e Lazer (CCL), na Avenida Brasil, 1.293, no Jardim São Paulo, as atividades começam às 9h, com uma vivência de Movimento Vital Expressivo (MVE), conduzida pelo Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual (CPC). A programação no local também inclui uma vivência de ioga, às 9h40, seguida, às 10h20, de uma exposição artística da APAE com audiodescrição.

Ainda no CCL, às 11h, será realizada uma oficina sensorial de papel machê, conduzida por Renata Borges, do Balão Cúbico. As atividades no espaço são realizadas em parceria pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, Secretaria de Educação e Secretaria de Cultura e Turismo.

Encerrando a programação do dia 4, às 13h, o CIEP Cidade Jardim, na Rua das Hortências, 1.555, no Cidade de Jardim II, receberá uma oficina de capoeira conduzida por Reinaldo Maguila, da Associação Cultural e Desportiva Força e do Projeto Força e Fé.

A Virada Inclusiva tem como proposta ampliar o debate sobre acessibilidade e inclusão social, envolvendo diferentes setores da sociedade e levando a temática para espaços de convivência, educação, cultura e serviços públicos. Segundo a secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliani Hellen Munhoz Fernandes, a participação da sociedade é fundamental para a defesa dos direitos das pessoas com deficiência e para garantir que a acessibilidade seja respeitada nas áreas econômica, política e cultural, entre outras.

A programação também busca apresentar ao público orientações sobre políticas públicas desenvolvidas no município e proporcionar momentos de reflexão sobre as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência. As atividades são abertas a diferentes públicos e foram distribuídas em diversos locais de Americana.

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência foi instituído pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992. Em Americana, a segunda edição da Virada Inclusiva utiliza a data como referência para promover ações de conscientização, educação e valorização da inclusão e da acessibilidade no município.



## Direito Médico e da Saúde

**Lanna Vaughan Romano**

é advogada especialista em Direito Médico, Direito da Saúde, Direito da Farmácia e do Medicamento

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

# Violência infantil: quando a suspeita clínica exige uma conduta médica

Uma criança chega ao pronto atendimento acompanhada dos pais e apresenta uma lesão cuja explicação não parece compatível com sua idade ou com as circunstâncias relatadas.

O atendimento é realizado, a lesão é tratada e a criança recebe alta. Mas uma pergunta permanece: o profissional percebeu que poderia haver algo além de um acidente?

A violência infantil representa um desafio particular para a medicina porque, diferentemente de outras condições clínicas, nem sempre a vítima consegue relatar o que aconteceu, muitas vezes, o próprio responsável acompanha a criança e apresenta uma versão dos fatos que precisa ser analisada com cautela.

Nesse cenário, a responsabilidade médica não se limita à identificação de uma lesão, exige discernimento para reconhecer inconsistências, considerar a possibilidade de violência e adotar uma conduta compatível com a gravidade da suspeita.

Um aspecto especialmente importante é a qualidade da avaliação clínica, o médico deve considerar a idade e o desenvolvimento da criança, a dinâmica do acidente informado, a localização das lesões e a coerência entre os diferentes elementos apresentados. Uma explicação aparentemente simples não deve encerrar a avaliação quando existem sinais que apontam em outra direção.

A documentação também merece atenção especial, o prontuário deve registrar os achados clínicos, as informações relevantes, as divergências identificadas e as providências adotadas. Expressões vagas ou conclusões sem fundamentação podem comprometer tanto a continuidade da assistência quanto a proteção da criança.

Outro ponto frequentemente negligenciado é a diferença entre suspeitar e investigar. Não cabe ao médico conduzir uma investigação criminal, confrontar familiares ou buscar uma confissão, cabe-lhe realizar a avaliação técnica, preservar a integridade da criança, evitar sua exposição desnecessária e acionar a rede de proteção.

A comunicação aos órgãos competentes não depende da comprovação da violência, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece o dever de comunicação diante da suspeita ou confirmação de maus-tratos. A omissão, portanto, pode ultrapassar o campo ético e produzir consequências jurídicas para o profissional.

É importante lembrar que o sigilo médico não representa autorização para a inércia diante de uma situação que exige proteção legal. A comunicação deve ocorrer pelos canais adequados, com compartilhamento apenas das informações necessárias.

A formação dos profissionais de saúde precisa contemplar essa realidade, não basta conhecer protocolos de tratamento; é necessário compreender como agir diante de situações que envolvem vulnerabilidade, assimetria de poder e possível violência dentro do próprio ambiente familiar.

O atendimento médico pode ser um dos poucos momentos em que uma criança tem contato com alguém capaz de reconhecer que seus direitos estão sendo violados.

Por isso, diante de sinais consistentes, a neutralidade não pode ser confundida com prudência, e a ausência de certeza não pode servir de justificativa para a omissão.

**Na medicina, há situações em que tratar a lesão é apenas uma parte do dever profissional.**

PROPOSTA NA MESA

# Empréstimo de R$ 60 mi enfrenta fase de entrave na Câmara de Nova Odessa

Proposta do prefeito Leitinho prevê investimentos em asfalto, recapeamento, máquinas e espaços públicos, mas ainda não foi votada; enquanto vereadores questionam financiamento, cidades vizinhas já autorizaram operações maiores

**Paulo Medina** • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O projeto que autoriza a Prefeitura de Nova Odessa a contratar um empréstimo de até R$ 60 milhões enfrenta resistência na Câmara Municipal e segue sem definição sobre sua aprovação. Apresentada pelo prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), a proposta prevê investimentos em obras de infraestrutura, recuperação de vias, renovação da frota e melhorias em espaços públicos. Apesar de o Executivo ter detalhado as áreas que pretende beneficiar, o financiamento ainda não passou pelo crivo dos vereadores, que, em partes, apresentam resistência.

A situação contrasta com a de municípios vizinhos, onde operações de crédito de valores semelhantes ou superiores receberam autorização dos respectivos legislativos. Em Monte Mor, por exemplo, a Câmara aprovou um financiamento de até R$ 150 milhões para obras de infraestrutura. Em Paulínia, os vereadores autorizaram, por unanimidade, a contratação de até R$ 100 milhões para investimentos habitacionais. Já Sumaré aprovou uma operação de até R$ 33 milhões destinada à saúde.


DIVULGAÇÃO

**Autorização legislativa, por si só, não significa que R$ 60 mi serão imediatamente contratados para cidade**

Em Nova Odessa, a discussão envolve o Projeto de Lei nº 75/2026, encaminhado pelo prefeito em outubro. A proposta substituiu uma versão anterior que limitava a contratação à Desenvolve SP, agência de fomento do governo paulista. O novo texto permite que a administração municipal negocie com diferentes instituições financeiras, buscando condições de pagamento mais vantajosas.

Uma das questões levantadas em torno do financiamento diz respeito à destinação dos recursos. Entretanto, a documentação encaminhada pelo Executivo já apresenta uma previsão de aplicação dos R$ 60 milhões em cinco frentes de investimento.

O maior valor, de R$ 30 milhões, está reservado para intervenções na Avenida Brasil e na Avenida Eduardo Karklis. Outros R$ 15 milhões seriam destinados ao recapeamento de ruas e avenidas do município.

A proposta ainda estabelece R$ 5 milhões para aquisição de máquinas pesadas, caminhões e tratores, R$ 5 milhões para revitalização do Bosque Isidoro Bordon e outros R$ 5 milhões para modernização do Parque Tecnológico Municipal. Os valores são estimativos e podem sofrer ajustes, desde que sejam respeitados o teto do financiamento e as finalidades estabelecidas no projeto.

### REGIÃO JÁ AUTORIZOU FINANCIAMENTOS MAIORES

Em outubro, Monte Mor aprovou uma operação de crédito de até R$ 150 milhões junto ao Banco do Brasil. O financiamento foi proposto pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP) para investimentos em pavimentação, drenagem, mobilidade urbana e outras melhorias.

Paulínia também seguiu esse caminho. Em maio, a Câmara autorizou por unanimidade um empréstimo de até R$ 100 milhões para a construção de moradias populares e intervenções ligadas à infraestrutura habitacional. Em Sumaré, a aprovação de um financiamento de até R$ 33 milhões ocorreu em março, com destinação para investimentos na rede municipal de saúde.

Em Nova Odessa, a ausência de uma votação mantém indefinido o futuro de obras consideradas importantes pela administração municipal.

A autorização legislativa, por si só, não significa que os R$ 60 milhões serão imediatamente contratados ou gastos. A Prefeitura ainda precisaria negociar as condições do crédito e cumprir os requisitos legais e financeiros exigidos para a operação.

## Executivo diz que PL é passo importante para atender reivindicações

Segundo a Prefeitura, o Projeto de Lei nº 43/2026 representa um passo importante para atender a uma antiga reivindicação da população de Nova Odessa: o asfaltamento da Avenida Brasil, com ligação à Avenida Eduardo Karklis.

"A proposta prevê R$ 30 milhões para essa obra, que beneficiará diretamente os moradores do Recanto da Fazenda e do Condomínio Cerejeiras, garantindo melhores condições de acesso, mobilidade, segurança e valorização dos bairros. O projeto também prevê R$ 15 milhões para o recapeamento de ruas em diferentes regiões do município, além de investimentos na renovação da frota de máquinas e caminhões, revitalização do Bosque Isidoro Bordon e modernização do Parque Tecnológico. São até R$ 60 milhões destinados a investimentos estruturantes, com foco em melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida da população. Mais do que obras, estamos falando de atender reivindicações antigas", informou. | Paulo Medina



## Nutrição além do prato

**Marina Rocha Luciano**

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

# Músculos: muito além da força e da estética

Quando pensamos em músculos, é comum associá-los à força, ao desempenho esportivo ou à aparência física. Mas a importância da massa muscular vai muito além de levantar pesos, correr mais rápido ou conquistar um corpo definido. Nossos músculos participam de processos fundamentais para o funcionamento do organismo, influenciando desde o controle da glicose no sangue até a capacidade de manter nossa autonomia ao longo da vida.

O tecido muscular esquelético representa uma parcela significativa da composição corporal e desempenha funções que ultrapassam a produção de movimentos. Ele participa do metabolismo energético, contribui para a regulação da glicemia, armazena aminoácidos e atua na comunicação com outros órgãos e tecidos. Por isso, preservar a massa muscular é importante não apenas para atletas ou pessoas que frequentam academias, mas para todos nós.

Uma das funções mais interessantes dos músculos está relacionada à utilização da glicose. Após uma refeição, parte da glicose que chega à circulação é captada pelas células musculares, especialmente sob a ação da insulina. Durante a contração muscular, também existem mecanismos que favorecem a entrada de glicose nas células independentemente da ação imediata desse hormônio. Isso ajuda a explicar por que a prática regular de atividade física contribui para melhorar a sensibilidade à insulina e o controle glicêmico, aspectos especialmente relevantes na prevenção e no tratamento do diabetes tipo 2.

Os músculos também funcionam como uma importante reserva de proteínas do organismo. Em situações de doença, recuperação de lesões ou períodos de ingestão alimentar insuficiente, os aminoácidos provenientes do tecido muscular podem ser utilizados em diferentes processos metabólicos. Entretanto, quando essa mobilização acontece de maneira prolongada ou excessiva, pode resultar em perda de massa muscular e comprometimento da capacidade funcional.

Outro aspecto interessante é que o músculo também participa da comunicação entre diferentes tecidos. Durante a contração, as fibras musculares produzem e liberam substâncias conhecidas como miocinas, que podem atuar localmente ou em outros órgãos. Essas moléculas participam de processos relacionados ao metabolismo, à inflamação e às adaptações ao exercício físico. Trata-se de uma área de pesquisa que reforça a importância do músculo para a saúde, embora muitos desses mecanismos ainda estejam sendo investigados.

Com o envelhecimento, essa discussão ganha ainda mais relevância. Ao longo dos anos, podemos apresentar redução progressiva da massa e da força muscular, especialmente quando existe sedentarismo, alimentação inadequada ou presença de doenças. Em determinadas situações, essa perda pode contribuir para o desenvolvimento da sarcopenia, uma condição caracterizada principalmente pela redução da força muscular, associada a alterações na quantidade ou qualidade dos músculos.

As consequências podem aparecer em atividades bastante simples: levantar de uma cadeira, carregar compras, subir escadas, caminhar por períodos mais longos ou recuperar o equilíbrio diante de um tropeço. A preservação da força muscular está diretamente relacionada à capacidade de realizar tarefas cotidianas com independência e segurança.

E é aqui que alimentação e exercício físico precisam caminhar juntos. Para preservar ou desenvolver massa muscular, precisamos oferecer ao organismo estímulos adequados e nutrientes suficientes. O treinamento de força, por exemplo, promove adaptações que favorecem o aumento ou a manutenção da força e da massa muscular. Já a alimentação fornece energia e nutrientes necessários para sustentar esses processos, com destaque para as proteínas, que disponibilizam aminoácidos utilizados na síntese e na renovação das proteínas musculares.

Isso não significa que consumir grandes quantidades de proteína, isoladamente, seja suficiente para desenvolver músculos. A resposta depende de fatores como o estímulo do treinamento, a ingestão energética total, a distribuição das proteínas ao longo do dia, a recuperação e as características individuais. Da mesma forma, uma alimentação com proteínas adequadas não compensa completamente os efeitos da inatividade física.

Também é importante lembrar que o cuidado com a massa muscular não precisa começar apenas quando percebemos perda de força ou dificuldades funcionais. Construir e preservar músculos ao longo da vida contribui para enfrentar melhor as mudanças que acompanham o envelhecimento. E os benefícios do treinamento de força não se restringem a pessoas jovens ou fisicamente ativas. Mesmo indivíduos que começam a se exercitar em idades mais avançadas podem apresentar melhorias importantes na força e na capacidade funcional.

Na prática clínica, considero fundamental ampliar a maneira como avaliamos os resultados de uma intervenção nutricional. O número apresentado na balança, por exemplo, não revela sozinho o que está acontecendo com a composição corporal. Uma redução de peso acompanhada de perda muscular significativa pode ter consequências diferentes daquela em que conseguimos preservar a massa magra. Por isso, especialmente em processos de emagrecimento, precisamos olhar também para a qualidade dessa mudança.

Talvez seja necessário rever a maneira como enxergamos nossos músculos. Eles não são importantes apenas para quem deseja melhorar a aparência ou o desempenho esportivo. Participam da regulação metabólica, respondem aos estímulos que oferecemos ao corpo e ajudam a preservar nossa capacidade de viver com autonomia.

Cuidar da massa muscular, portanto, também é uma forma de investir na saúde a longo prazo. E isso envolve escolhas que podem começar hoje, com alimentação adequada, movimento regular e atenção àquilo que nosso corpo precisa para continuar funcionando bem ao longo dos anos.

NOVEMBRO AZUL

# Com alta nos atendimentos, tratamento do câncer de próstata é desafio na região

Crescimento dos atendimentos expõe toda a demanda por assistência oncológica e reforça a importância de garantir consultas, exames e tratamentos especializados aos pacientes do município de Sumaré e demais cidades da região

**Paulo Medina** • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Garantir que homens diagnosticados com câncer de próstata tenham acesso a exames, consultas especializadas e tratamento adequado é um desafio para a rede de saúde da região. Nos últimos anos, os atendimentos relacionados à doença cresceram acima dos 35% na região, revelando a necessidade de acompanhar a demanda por assistência oncológica. O cenário ganha destaque durante o Novembro Azul, mês dedicado à conscientização sobre a saúde masculina, e reforça a importância de assegurar que pacientes com suspeita ou confirmação da doença recebam acompanhamento médico sem atrasos que possam comprometer suas condições de saúde.


DIVULGAÇÃO
Novembro Azul amplia a discussão sobre a saúde masculina e incentiva os homens a procurar atendimento

O crescimento dos registros coloca em questão a organização dos serviços de saúde, principalmente porque o tratamento do câncer de próstata pode envolver diferentes etapas. Além da investigação inicial, os pacientes podem necessitar de procedimentos cirúrgicos, radioterapia, medicamentos e avaliações periódicas para acompanhar a evolução da doença.

A ampliação da demanda também exige atenção à disponibilidade de profissionais especializados e à integração entre as unidades básicas de saúde e os centros de referência em oncologia. Para os pacientes, o acesso aos serviços depende de encaminhamentos, realização de exames e definição da conduta médica mais adequada para cada situação.

Entretanto, a elevação nos atendimentos não significa necessariamente que houve crescimento equivalente na quantidade de homens diagnosticados. Isso porque os registros podem contabilizar diferentes procedimentos realizados por um mesmo paciente durante o acompanhamento e o tratamento da doença.

Ainda assim, os números reforçam a importância de avaliar a estrutura disponível para atender à população masculina, especialmente diante do envelhecimento dos moradores e da necessidade de garantir assistência especializada.

#### DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde está relacionado ao intervalo entre a identificação de alterações suspeitas e o início do tratamento, quando necessário.

O atendimento geralmente começa nas unidades básicas de saúde, onde os pacientes podem receber avaliação clínica e encaminhamento para exames ou consultas com especialistas. Nos casos em que há suspeita de câncer, a investigação pode exigir procedimentos adicionais até a confirmação do diagnóstico.

A partir dessa etapa, a equipe médica define a abordagem mais indicada, considerando fatores como idade, condições clínicas, características do tumor e estágio da doença.

Nem todos os pacientes precisam passar pelos mesmos tratamentos. Em determinadas situações, pode ser indicado o acompanhamento ativo, enquanto outros casos exigem cirurgia, radioterapia ou tratamentos medicamentosos.

A necessidade de diferentes modalidades de assistência torna importante a articulação entre os municípios e os serviços hospitalares especializados, principalmente para evitar interrupções no acompanhamento dos pacientes.

## Brasil deve registrar quase 78 mil casos anuais

O câncer de próstata permanece entre as doenças oncológicas de maior incidência na população masculina brasileira.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil deverá contabilizar aproximadamente 77.920 novos casos por ano entre 2026 e 2028. O tumor é o mais frequente entre os homens no país, desconsiderando o câncer de pele não melanoma. INCA

O envelhecimento representa um dos principais fatores associados ao desenvolvimento da doença. A incidência aumenta principalmente após os 60 anos, embora homens mais jovens também possam ser diagnosticados.

O histórico familiar merece atenção, especialmente quando parentes próximos, como pai ou irmão, apresentaram a doença antes dos 60 anos. Determinadas alterações genéticas hereditárias também podem aumentar o risco.

Outro aspecto que preocupa é a possibilidade de o câncer se desenvolver sem apresentar manifestações perceptíveis inicialmente. Em alguns pacientes, os sintomas aparecem apenas com a progressão do tumor.

Dificuldade para urinar, diminuição da força do jato urinário, necessidade frequente de ir ao banheiro e presença de sangue na urina estão entre as alterações que precisam de avaliação médica.

Esses sintomas também podem ocorrer em doenças benignas, tornando necessária a investigação adequada para identificar suas causas.

#### PROCURA TARDIA

A resistência de parte da população masculina em procurar os serviços de saúde continua sendo um obstáculo para o acompanhamento de diferentes doenças.

O receio de receber um diagnóstico, a falta de informação e a dificuldade de conciliar consultas com compromissos profissionais estão entre as situações que podem contribuir para o adiamento da busca por orientação médica.

No caso do câncer de próstata, a avaliação individualizada é importante para identificar alterações e definir a necessidade de investigação.

Exames como PSA e toque retal podem fazer parte desse processo, conforme a indicação médica. O Ministério da Saúde não recomenda o rastreamento indiscriminado de homens sem sintomas, orientando que os benefícios e riscos sejam discutidos com um profissional de saúde. Ministério da Saúde

A identificação oportuna de tumores que necessitam de tratamento pode contribuir para melhores resultados clínicos e reduzir o risco de complicações.

#### NOVEMBRO AZUL

A campanha Novembro Azul amplia a discussão sobre a saúde masculina e incentiva os homens a procurar atendimento diante de sintomas ou alterações que possam indicar problemas de saúde.

Embora o câncer de próstata seja um dos principais temas da mobilização, a iniciativa também chama atenção para doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e outras condições que atingem a população masculina.

Para os municípios da região, o crescimento nos atendimentos relacionados ao câncer de próstata reforça a importância de manter uma rede de assistência preparada para acompanhar os pacientes desde a investigação inicial até as etapas de tratamento.

O desafio, portanto, envolve não apenas a identificação da doença, mas a garantia de que os homens tenham acesso aos procedimentos necessários e possam dar continuidade ao acompanhamento médico, independentemente da complexidade de cada caso. | Paulo Medina

CAMPANHA LAÇO BRANCO

# Hortolândia realiza Dia D pelo fim da violência contra as mulheres

**Da Redação** • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia realiza, nesta segunda-feira (23), às 8h, o Dia D da Campanha Laço Branco, de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres. A ação será realizada no Paço Municipal "Angelo Augusto Perugini", no Palácio dos Migrantes, e integra a programação dos "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher". Com o lema "Dia D – Vista branco, assuma o compromisso", a iniciativa chama a atenção para a importância do envolvimento dos homens na prevenção e no enfrentamento à violência contra as mulheres, incentivando atitudes de respeito, igualdade e responsabilidade. Nesta data, todos os servidores são convidados a participar, usando roupas brancas em sinal de adesão à Campanha.



DIVULGAÇÃO
Ato nesta segunda-feira (23), às 8h, no Paço Municipal, convida todos os servidores

A Campanha Laço Branco é um movimento que propõe a participação masculina na construção de uma sociedade livre de violência de gênero, estimulando os homens a refletirem sobre comportamentos, romperem com atitudes machistas e se posicionarem contra todas as formas de violência praticadas contra as mulheres.

A campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher" teve início na segunda-feira (16), com a realização do 1º Encontro de Justiça Restaurativa, abordagem que busca solucionar conflitos por meio do diálogo, da escuta ativa, da empatia e da responsabilização,

### Campanha propõe participação masculina em sociedade sem violência de gênero

com foco na reparação de danos, na reconstrução de relações e na prevenção de novos conflitos. Ao longo da mobilização, a Prefeitura promoverá outras atividades de conscientização, diálogo e participação social, sempre com foco na cultura de paz.

FINANCIAMENTO

# Monte Mor e Nova Odessa vão receber R$ 3,2 mi em projetos de saneamento

Recursos aprovados pelo Fehidro contemplam três projetos nas duas cidades, incluindo a modernização das redes de água em Nova Odessa e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Monte Mor, segundo governo paulista

**Paulo Medina** • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Recursos financiam projetos de saneamento básico e melhoria dos sistemas de abastecimento

Monte Mor e Nova Odessa somam R$ 3,26 milhões em investimentos previstos para três projetos de saneamento básico aprovados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro). Desse total, R$ 2,63 milhões correspondem a recursos estaduais e aproximadamente R$ 624,6 mil a contrapartidas municipais. As ações compreendem a modernização das redes de distribuição de água em dois bairros de Nova Odessa e a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Monte Mor. Enquanto os dois empreendimentos de Nova Odessa estão em execução, o projeto de Monte Mor ainda não foi iniciado.

Os recursos destinados às duas cidades integram a carteira de investimentos dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ), responsáveis por avaliar e indicar projetos voltados à melhoria da infraestrutura hídrica e à preservação dos recursos naturais.

As medidas visam enfrentar problemas relacionados ao abastecimento de água, à conservação das redes de distribuição e ao planejamento dos serviços de saneamento. Os investimentos também fazem parte de um conjunto mais amplo de ações selecionadas pelo Fehidro para municípios do interior paulista.

Nova Odessa concentra a maior parcela dos investimentos destinados às duas cidades, com aproximadamente R$ 2,96 milhões previstos para dois empreendimentos de melhoria do sistema de abastecimento.

Desse montante, R$ 2,37 milhões são provenientes do Fehidro, enquanto R$ 592,1 mil correspondem às contrapartidas locais.

Um dos projetos contempla a substituição e implantação de redes de distribuição de água e ligações domiciliares no Jardim São Manoel. A intervenção busca modernizar a infraestrutura responsável pelo transporte da água até os imóveis, contribuindo para melhorar as condições de distribuição e reduzir problemas associados ao desgaste das tubulações.

O segundo empreendimento prevê a substituição de redes de abastecimento e ligações domiciliares no Setor Industrial. Nesse caso, os serviços utilizam o método não destrutivo, técnica que permite realizar intervenções subterrâneas com menor necessidade de abertura de valas ao longo das vias públicas.

Esse procedimento pode reduzir os impactos das obras sobre o trânsito, as calçadas e os pavimentos, além de diminuir os transtornos provocados pelas intervenções.

Os dois projetos estão em execução, conforme os dados apresentados pelo Fehidro. A modernização das redes é considerada uma medida importante para reduzir perdas de água e melhorar a eficiência operacional dos sistemas de abastecimento.

Em Monte Mor, o investimento previsto é de aproximadamente R$ 295,6 mil para a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Do total, R$ 263,1 mil serão financiados pelo Fehidro, enquanto a contrapartida municipal corresponde a R$ 32,5 mil.

A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico tem como objetivo atualizar o diagnóstico dos serviços existentes, identificar deficiências e estabelecer diretrizes para orientar os investimentos futuros no município.

O planejamento abrange áreas como abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana, componentes essenciais para a organização dos serviços públicos de saneamento.

A atualização do documento também permite estabelecer prioridades, definir metas e identificar necessidades de ampliação ou modernização da infraestrutura municipal.

Embora não represente uma obra física imediata, a revisão do plano pode servir de base para a elaboração de novos projetos e para a busca de financiamentos destinados à melhoria dos serviços oferecidos à população.

**REGIÃO DE CAMPINAS**

Os investimentos previstos para Monte Mor e Nova Odessa fazem parte de um cenário mais amplo de financiamento de projetos ambientais e de saneamento no interior paulista.

Na região de Campinas, 54 propostas foram selecionadas para receber até R$ 46,8 milhões em recursos estaduais do Fehidro em 2026.

Os empreendimentos contemplam diferentes necessidades dos municípios, incluindo obras de drenagem urbana, modernização dos sistemas de abastecimento, combate às perdas de água e recuperação de áreas ambientais.

A seleção dos projetos não significa que todos os recursos já tenham sido transferidos aos beneficiários. A liberação depende do cumprimento das etapas técnicas, administrativas e contratuais estabelecidas pelo programa.

A modernização das redes de distribuição de água representa uma das principais necessidades dos municípios que enfrentam problemas relacionados ao envelhecimento das tubulações e ao desperdício durante o abastecimento.

Tubulações antigas podem apresentar vazamentos, rompimentos e outras falhas que comprometem a eficiência dos sistemas. A substituição dessas estruturas contribui para diminuir perdas e melhorar as condições de fornecimento.

O subsecretário de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Cristiano Kenji, destacou que o Fehidro permite apoiar iniciativas destinadas à melhoria da qualidade da água, à segurança do abastecimento e à prevenção de alagamentos.

Segundo ele, a proposta é transformar os projetos apresentados pelos municípios em melhorias concretas, a partir de planejamento técnico e investimentos direcionados às necessidades de cada localidade.

Na região de Campinas, os investimentos do fundo ultrapassaram R$ 180,4 milhões desde 2023, considerando iniciativas relacionadas ao esgotamento sanitário, à destinação de resíduos sólidos e à gestão dos recursos hídricos.

Em todo o Estado de São Paulo, 421 propostas foram selecionadas pelos comitês de bacias hidrográficas para 2026, com aproximadamente R$ 414,7 milhões em recursos indicados.

A maior parte dos projetos está relacionada à qualidade da água, responsável por 36% das propostas. Em seguida aparecem iniciativas de drenagem e prevenção de eventos hidrológicos extremos, que representam 22% do total.

Desde 2023, o Fehidro contabiliza 1.297 empreendimentos contratados em território paulista, com investimentos próximos de R$ 1,19 bilhão e alcance de 338 municípios.

Somente em 2025, foram formalizados contratos que somaram R$ 475 milhões, destinados a ações em 228 cidades.

Os recursos financiam projetos de saneamento básico, conservação ambiental, proteção de mananciais e melhoria dos sistemas de abastecimento, além de iniciativas voltadas à prevenção de enchentes e à segurança hídrica.


ALMANAQUE SERTANEJO

**Diego Vivan**
e-mail: diego.vivan@gmail.com

## Lê & Léo conquistam fãs e ultrapassam a marca de 44 milhões de visualizações nas redes sociais

Naturais da cidade de Piracicaba, interior do Estado de São Paulo, Lê & Léo formaram dupla em 2025. Já se conheciam do meio musical, mas foi dividindo o palco num projeto em Piracicaba que nasceu a amizade e a sintonia que deram origem à dupla, que tem se apresentando em grandes palcos e eventos pelo o Brasil conquistando fãs e atingindo grandes marcas nas redes sociais.

Lê, que começou a cantar aos 12 anos de idade na igreja, já teve outras formações de duplas ao longo da carreira. Fernando & Sorocaba estão entre suas principais influências artísticas. Toca violão e também dedica um tempo para as composições. Incentivado a seguir carreira artística pelo pai, Léo cresceu ouvindo grandes nomes da música sertaneja como Zezé di Camargo & Luciano, Chitãozinho & Xororó e Leandro & Leonardo. Ele traz na bagagem uma carreira de sete anos como cantor solo, até conhecer Lê e forma dupla.

Quando o destino une, realmente não tem como separar. Além de serem piracicabanos, uma outra coincidência de Lê e Léo, é que os pais de cada um deles, escolheram seus nomes de batismo, em razão da tradicional dupla sertaneja, Leandro & Leonardo. E quis o destino que os caminhos de ambos se cruzassem para juntos dar vida a dupla.



Lê & Léo gravaram o primeiro DVD da carreira em 2025 no Wynwood Beach Club, em Piracicaba. Intitulado "Falando de Amor", o projeto reúne algumas regravações nostálgicas e três músicas inéditas, entre elas "À deriva", "Orelha queimando" e "Silêncio", que ganhou grande destaque nas redes sociais.

Também em 2025 veio o segundo projeto. Em formato acústico, "Falando de Amor" teve um repertório com músicas românticas, cantadas em volta de uma fogueira no Hotel Fazenda Cachoeira da Furna, em São Pedro. Em 2026, gravaram o audiovisual ao vivo "É Disso Que Eu Tô Falando" no Bar do Nildo, em Piracicaba, com a participação especial do cantor Pedro Henrique.

Durante a 4ª ExpoAgro Capivari, que aconteceu em 2026, Lê & Léo com muita energia e talento fizeram um show contagiante para milhares de pessoas que marcaram presença para prestigiar a apresentação da dupla. Também em 2026, outra grande apresentação da dupla aconteceu na 4ª Festa do Peão de Pouso Alegre. O show de Lê & Léo agrada todo o tipo de público colocando a galera para cantar e dançar por onde se apresentam, conquistando uma legião de fãs.

Lê & Léo têm presença significativa nas mídias digitais. No Instagram possuem mais de 32 mil seguidores. No Youtube, já superaram a marca de 300 mil visualizações em seus vídeos. No Spotify ultrapassaram a marca de 50 mil reproduções em suas músicas. Vale destacar também o recorde de 44 milhões de visualizações em um único mês no Instagram.

A versatilidade musical de Lê & Léo e a sintonia entre ambos, tanto dentro, quanto fora do palco, são evidências de que o destino tem a capacidade de promover grandes encontros, como entre esses dois jovens, que foram apresentados pela vida e unidos pela música para levar alegria para as pessoas.

Para ouvir suas músicas e conhecer um pouco mais de Lê & Léo, acesse @ leeleodupla.

FORTALECIMENTO ECONÔMICO

# Hortolândia e mais quatro cidades da região traçam plano do novo turismo

Estratégia elaborada em parceria com Americana, Campinas, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré quer atrair investimento, criar roteiros turísticos específicos e fortalecer comércio, rede de hotelaria e a geração de empregos nos cinco municípios

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Hortolândia e outras quatro cidades da região apresentaram plano para estimular o turismo

Hortolândia e outros quatro municípios da região deram mais um passo para transformar o turismo em uma oportunidade de desenvolvimento econômico. A Prefeitura apresentou o Plano Regional de Turismo da Região Bem Viver, desenvolvido em conjunto com Americana, Campinas, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré. O documento reúne propostas para explorar o potencial turístico das cidades, incentivar novos negócios, atrair visitantes e ampliar as oportunidades de emprego e renda. A apresentação ocorreu neste mês, durante a Jornada Senac de Alimentação, Hospitalidade e Turismo.

A iniciativa estabelece um planejamento conjunto para fortalecer o setor turístico nos cinco municípios, considerando as características e os atrativos de cada cidade. A proposta é aproveitar a proximidade geográfica para estimular a circulação de visitantes, integrar serviços e desenvolver roteiros capazes de movimentar diferentes atividades econômicas.

A elaboração do plano contou com a participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação de Hortolândia e de representantes das demais cidades integrantes da Região Bem Viver. O trabalho partiu de um levantamento das características locais e das possibilidades de crescimento do turismo, identificando segmentos que podem receber investimentos e ações de incentivo.

Entre as prioridades estão a valorização de espaços culturais, a promoção de eventos, o fortalecimento da gastronomia, a ampliação da rede de serviços e a criação de experiências que incentivem os visitantes a conhecer mais de um município durante a mesma viagem. A integração também pretende facilitar a divulgação dos destinos e ampliar a participação de empresas ligadas ao setor.

Em Hortolândia, o turismo de negócios aparece como uma das principais oportunidades identificadas no diagnóstico. A presença de empresas, indústrias e prestadores de serviços oferece condições para estimular a realização de encontros empresariais, eventos profissionais e outras atividades que movimentem hotéis, restaurantes e estabelecimentos comerciais.

O turismo cultural também foi apontado como uma possibilidade de crescimento. A intenção é valorizar a história da cidade, suas manifestações artísticas, tradições e eventos, ampliando o reconhecimento de Hortolândia como destino para visitantes de outros municípios.

Segundo o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Marcos Molina, o planejamento regional permite identificar oportunidades que podem ser desenvolvidas tanto individualmente quanto em parceria com as cidades vizinhas.

Além da divulgação dos atrativos, o documento prevê ações para aproximar o poder público, empresários, instituições de ensino e representantes do setor turístico. Em Hortolândia, essa articulação envolve também o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), que participa das discussões relacionadas ao desenvolvimento da atividade no município.

Outro objetivo é utilizar o planejamento como base para a elaboração de projetos e a busca de recursos destinados à infraestrutura turística. A existência de propostas organizadas regionalmente poderá contribuir para a apresentação de iniciativas voltadas à melhoria dos espaços públicos, à promoção dos destinos e ao fortalecimento dos serviços oferecidos aos visitantes.

A conclusão dessa etapa foi reconhecida pelo Senac, que entregou certificados aos cinco municípios participantes durante o evento de apresentação.

Para Molina, a participação de Hortolândia demonstra o compromisso da administração municipal com o desenvolvimento de uma atividade que pode beneficiar diferentes setores da economia.

"A participação de Hortolândia na elaboração do plano regional representa um importante momento para o fortalecimento das políticas públicas de turismo e para a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional integrado", destacou.

O diretor também ressaltou que o trabalho foi construído com a participação de gestores públicos e representantes envolvidos no desenvolvimento turístico regional. Segundo ele, o reconhecimento do Senac valoriza a cooperação entre os municípios e o planejamento do turismo como alternativa de crescimento econômico e social.

Paralelamente à elaboração do plano, Hortolândia também investe na melhoria de espaços públicos com potencial para atrair visitantes. Uma das intervenções em andamento é a construção de um deck na lagoa do Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, localizado na região do Jardim Nossa Senhora de Fátima.

Considerado um dos cartões-postais da cidade, o parque reúne áreas verdes e espaços de convivência utilizados pela população. A construção do deck integra as iniciativas municipais para valorizar os atrativos locais e ampliar as possibilidades de lazer e visitação.

Com o planejamento regional, a expectativa é que Hortolândia consiga ampliar sua presença no setor turístico e aproveitar a integração com Americana, Campinas, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré para fortalecer atividades que movimentem a economia local.



## Tribuna Legal

**Andressa Martins**

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

# Parto prematuro e salário-maternidade: entenda as regras e a concessão provisória do benefício (parte 01)

O nascimento prematuro pode trazer consequências importantes para o planejamento da licença-maternidade e para a concessão do salário-maternidade pelo INSS. Além da possibilidade de internação prolongada da mãe ou do recém-nascido, também surgem dúvidas sobre o início do benefício, sua duração e os documentos necessários para comprovar o direito.

Uma das principais questões envolve os casos em que o bebê permanece internado em UTI neonatal por semanas ou meses. Nessas situações, a legislação e o entendimento do Supremo Tribunal Federal asseguram condições específicas para preservar o período de convivência entre mãe e filho após a alta hospitalar.

Além disso, desde 2026, existe uma nova regra que prevê a concessão automática e provisória do salário-maternidade quando o INSS não analisa o requerimento dentro do prazo legal.

**PARTO PREMATURO GARANTE OS 120 DIAS DE SALÁRIO-MATERNIDADE?**

Para fins previdenciários, o parto prematuro não reduz o período do salário-maternidade. Conforme o artigo 71 da Lei nº 8.213/1991, o benefício é devido por 120 dias, independentemente da idade gestacional em que ocorreu o nascimento.

Em regra, o início do benefício corresponde à data do parto, comprovada pela certidão de nascimento. A legislação também admite a antecipação do afastamento em até duas semanas antes do parto, em situações excepcionais, mediante atestado médico e avaliação médico-pericial.

É importante observar que, quando a segurada recebe auxílio por incapacidade temporária durante a gestação, esse benefício deve ser encerrado no dia anterior ao início do salário-maternidade, pois a legislação não permite o recebimento simultâneo das duas prestações.

**QUEM TEM DIREITO E QUEM PAGA O BENEFÍCIO?**

A responsabilidade pelo pagamento e a forma de cálculo dependem da categoria previdenciária da trabalhadora.

- Empregada com carteira assinada: recebe o pagamento diretamente do empregador, que posteriormente realiza a compensação junto ao INSS.
- Empregada doméstica: recebe diretamente do INSS, com cálculo baseado no último salário de contribuição.
- Trabalhadora avulsa: recebe diretamente do INSS, considerando a remuneração correspondente.
- Contribuinte individual e MEI: recebem diretamente do INSS, conforme as regras de cálculo aplicáveis à categoria.
- Segurada facultativa: recebe diretamente do INSS, com cálculo baseado nas contribuições realizadas.
- Segurada especial: pode receber o valor de um salário mínimo, observadas as condições legais.
- Desempregada: pode ter direito se ainda mantiver a qualidade de segurada durante o período de graça.

Quando a mulher exerce mais de uma atividade remunerada, poderá receber um salário-maternidade para cada vínculo ou atividade, desde que cumpra os requisitos correspondentes. Já o nascimento de gêmeos não gera dois benefícios, pois o fato gerador é o parto, e não a quantidade de crianças.

**CARÊNCIA: O QUE MUDOU PARA TER DIREITO AO BENEFÍCIO?**

O requisito fundamental para a concessão do salário-maternidade é a manutenção da qualidade de segurada na data do parto.

Anteriormente, algumas categorias, como contribuintes individuais, MEIs e seguradas facultativas, precisavam comprovar dez contribuições mensais para ter acesso ao benefício.

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal, no julgamento das ADIs 2.110 e 2.111, declarou inconstitucional essa exigência. Posteriormente, o INSS incorporou o entendimento por meio da Instrução Normativa PRES/INSS nº 188/2025.

Assim, atualmente, não é mais exigida a carência de dez contribuições para essas categorias. Contudo, permanece necessária a comprovação da qualidade de segurada.

Um cuidado importante diz respeito aos recolhimentos realizados após o nascimento. O pagamento de contribuições em atraso, mesmo referentes a competências anteriores ao parto, não garante automaticamente a recuperação da qualidade de segurada já perdida.

Por isso, antes de realizar pagamentos ou regularizar guias, é fundamental analisar o CNIS e verificar a situação previdenciária da trabalhadora.

**INTERNAÇÃO DO BEBÊ PODE AUMENTAR O PERÍODO DO BENEFÍCIO**

Um dos pontos mais relevantes nos casos de parto prematuro é a possibilidade de prorrogação do salário-maternidade quando há internação hospitalar prolongada.

No julgamento da ADI 6.327, o STF estabeleceu que, quando a internação da mãe ou do recém-nascido, decorrente de complicações do parto, ultrapassar duas semanas, o início da licença-maternidade e do salário-maternidade deve considerar a alta hospitalar que ocorrer por último.

Na prática, o período de internação é acrescido aos 120 dias do benefício, garantindo à mãe o período integral de convivência com o filho após a alta.

Para ter direito à prorrogação, é necessário observar três condições:

1. A internação deve ultrapassar duas semanas.
2. Deve existir relação entre a internação e o parto ou suas complicações.
3. A prorrogação deve ser solicitada e comprovada por documentação hospitalar.

Por isso, é recomendável obter relatórios médicos e documentos que indiquem as datas de internação e alta da mãe e do bebê, além da justificativa médica para a permanência hospitalar.

*(Continua na próxuma edição)*

AUTOR DO TEXTO



**Júlio José Campigli**

Cronista e
Diretor da Pró-Memória

# Hugo Borghi



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Hugo Borghi

Hugo Borghi nasceu em Campinas/SP, em 20 de outubro de 1910, filho de Frederico Borghi e Rosa Lorenzetti Borghi (apelidada de Mariquinha). Faleceu em São Paulo, em 26 de dezembro de 2002, aos 92 anos de idade. Era descendente de italianos que vieram da Emília Romagna, Itália, gente simples, boa, trabalhadora, que por diversas razões imigraram para o Brasil, criando seus filhos como cidadãos brasileiros.

Foi um moço rico, empresário bem-sucedido, totalmente desvinculado da vida pública, mas a determinação e força de seu destino que o colocou como líder de campanhas em defesa da agricultura brasileira.

Hugo realizou seus estudos em várias instituições de Campinas (sua terra natal), inicialmente no Externato São João, depois no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, Ginásio Diocesano, graduando-se em Economia Política no Instituto Superior Paulo Sarpi, em Veneza, na Itália, em 1930.

**ATIVIDADES PROFISSIONAIS**

Além de agropecuarista, Hugo exerceu atividades importantes no cenário nacional. Foi Diretor da Companhia Brasileira de Óleos e Caroços de Algodão, em 1937. Exerceu o cargo de Superintendente do Banco Comercial, em São Paulo, de 1937 a 1946. Foi Diretor da Companhia Fiação e Tecidos Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo, de 1939 a 1945. Foi Proprietário da Companhia Nacional de Anilinas, Comércio e Indústria, de 1939 a 1946.

Borghi sempre foi um empresário sonhador e realizador, pioneiro na exploração do cerrado goiano, onde fundou a Fazenda Boa Esperança e para onde levou o Lóide Aéreo Nacional. Empreendedor, lançou novas ideias para o aproveitamento do babaçu no Maranhão, instalando moderna fábrica de óleo em São Luís.

Negociador habilidoso, resolveu o problema do cacau baiano estocado em Nova York e convenceu o Presidente da Argentina (Peron) a importar bananas do Brasil, salvando a bananicultura paulista da derrocada.

Apaixonado pela agricultura, montou fazendas modelares de Oratório e Bom Jardim, no Estado do Rio de Janeiro. Também correu o mundo impulsionando investimentos turísticos no sul de Portugal, como no Marrocos.

Exerceu várias atividades sindicais representativas de classes associativas; foi sócio da Hípica São Paulo, SP, como também sócio do Iate Club do Rio de Janeiro, RJ.

Foi aviador e assim sendo, participou intensamente como combatente na Revolução de 1932, mas com a derrota, se exilou na Argentina.

**ATIVIDADES POLÍTICAS**

Gozando de grande prestígio, Hugo acabou entrando para a política. Foi eleito Deputado Federal Constituinte pelo Estado de São Paulo, para a 38ºLegislatura, de 1946-1948 e de 1950 a 1953, pelo partido PTB com posse em 05/02/1946.

Foi por duas vezes candidato ao governo do Estado de São Paulo, sendo a primeira em 1947 e a segunda, em 1950. Na campanha de 1950 visitou Sumaré, onde foi recebido por um grande número de aficionados.

Foi reeleito Deputado Federal pelo PRT (Partido Rural Trabalhista), em São Paulo, de 1959 a 1963 (posse em 02/02/1959). Foi novamente reeleito também pelo PRT, em São Paulo com mandato de 1963 a 1967 (posse em 19/03/1963).

Durante a 38º Legislatura, licenciou-se do cargo de Deputado Federal em 21/01/1948 para assumir o cargo de Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, mas em maio de 1950, retornou ao mandato na Câmara dos Deputados. Sempre com grande atuação política partidária foi Líder do PRT em 1963 e Vice-Presidente do Bloco Parlamentar, também em 1963.

Borghi adquiriu uma potente rede de emissoras de rádio e através delas apoiou e comandou as memoráveis campanhas do Queremismo e da convocação de uma Assembleia Constituinte em 1945.

Foi pioneiro no uso de slogans e no uso de rádios nas campanhas eleitorais, sendo famoso o uso pelo rádio com o slogan "voto dos marmiteiros", conseguindo alcançar muitos votos de operários e trabalhadores nas manifestações de rua. Borghi lançou a Campanha dos Marmiteiros derrotando o candidato udenista (Eduardo Gomes) e proporcionando aos trabalhadores brasileiros sua primeira vitória política.

O MOVIMENTO QUEREMISTA foi uma campanha popular surgida em 1945, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, com o objetivo de lutar pela permanência de Getúlio Vargas na Presidência da República. O nome "Queremismo" originou-se do slogan "Nós queremos Getúlio", mas com a destituição de Vargas, através do Golpe de Estado de 29 de outubro de 1945, o "queremismo" desapareceu.

**BIBLIOGRAFIA**

1 - BORGHI, Hugo- A Força de um Destino- Editora Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1995.

2 - Acervo da Associação Pró-Memória de Sumaré, 2026

## Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

**Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP**
**F: (19) 3803-3016**
**promemoriasumare@gmail.com**

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
g22
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
G2 CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Eldorado Imóveis DESDE 1977 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo
Assessoria de Imprensa
(19) 97110-5606

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

## BAILE DAS DEBUTANTES



Nas décadas de 1950 e 1960 o Baile das Debutantes era considerado o principal acontecimento social do ano na cidade. Esse evento era realizado na sede social do Clube Recreativo Sumaré. Nesta foto vemos alguns personagens ilustres da cidade, vestidos a rigor, para um desses bailes. São eles, da esquerda para a direita: Ulisses Pedroni, Vicente Salvucci, Wilson Lara Netto, João Rubens Gigo, Horácio Rezende Nascimento e Ivo Alves da Silveira.

## ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA



A Escola de Iniciação Agrícola surgiu como um departamento do Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, fundado pelo Juiz José Geraldo Barreto Fonseca e pelo Promotor Público José Carlos Vieira. Garotos da cidade tinham aulas regulares de técnicas agrícolas, no Horto Florestal. Nesta foto, tirada no Horto, na década de 1960, vemos as seguintes pessoas, da esquerda para a direita: José Carlos Vieira, Julieta Francisca França Franceschini, João Smânio Franceschini e Jandira Mazon Malaquias. Na direita, de costas e parcialmente encobertos, vemos Miguel Rodrigues de Queiroz e Jair Malaquias.

## LUIZ E CAROLINA BREDA

Luiz Fernandes Breda, agricultor tradicional de Sumaré e a esposa Carolina Basso Breda estão nesta foto dos anos 1970, tirada em sua propriedade, no Bairro Cachoeirinha (entre os bairros do Cruzeiro e Taquara Branca). Luiz é avô da ex-Prefeita Cristina Carrara.



## FAMÍLIAS CIA E VASCONCELLOS



Foto de descendentes das famílias de Santo Cia e José de Vasconcellos, num evento social na cidade. Vemos, da esquerda para a direita: Silvia Helena de Vasconcellos, (...), Manoel Affonso de Vasconcellos, Eliphas Chinelatto de Vasconcellos, Cecília Cia de Vasconcellos, Vicente Gilberto de Vasconcellos, Edmar Matosinho, Lucíla Cia Matosinho, Nair Cia de Souza e Ronald de Souza.

## ESCOLA ANGELO CAMPO DALL'ORTO



Foto da inauguração da Escola "Angelo Campo Dall'Orto" no dia 22 de novembro de 1969. Foi a primeira do gênero no então distrito de Nova Veneza. Na mesa principal, identificamos três autoridades: José Geraldo Barreto Fonseca (o primeiro, da esquerda para a direita), Deputado Marcondes Filho (o terceiro) e João Smânio Franceschini (o quinto).

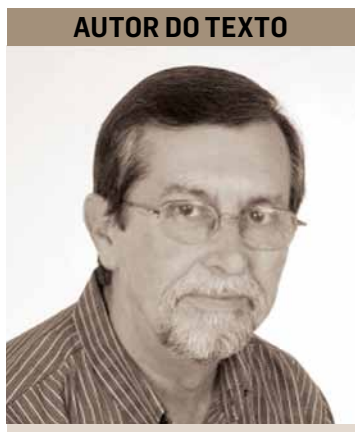
## ROBERTO CARLOS



Foto do cantor Roberto Carlos, tirada durante sua estada em Sumaré. Roberto apresentou-se num show no Clube União Cultural XVI de Dezembro, presidido na época por Décio Valentino Fávero.

# As estradas e sua importância para o desenvolvimento de Monte Mor

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

FOTOS: DIVULGAÇÃO




Prédio da antiga estação ferroviária de Elias Fausto

Durante as últimas décadas do século XIX, as estradas desempenharam papel fundamental no desenvolvimento econômico e na integração de Monte Mor com outras localidades da região. Naquele período, quando a agricultura constituía a principal base da economia, o escoamento da produção dependia quase inteiramente das vias terrestres, utilizadas por carros de boi, carroças, cargueiros e outros meios de transporte. Por essa razão, a conservação das estradas existentes e a abertura de novos caminhos eram preocupações constantes da Câmara Municipal, que procurava facilitar o deslocamento de pessoas e, principalmente, o transporte dos produtos agrícolas destinados aos centros comerciais da região.

Um dos caminhos de grande importância era a estrada que ligava Monte Mor à Estação de Rebouças, atual município de Sumaré. A construção da ferrovia naquela localidade, em 1871, modificou consideravelmente os meios de transporte e a dinâmica econômica da região. A chegada da estrada de ferro representava uma alternativa mais rápida e econômica para o transporte de mercadorias até Campinas e outros centros consumidores, tornando Rebouças um importante ponto de conexão para os produtores rurais de Monte Mor. Dessa maneira, o acesso à estação ferroviária passou a ser uma necessidade estratégica, pois permitia que a produção agrícola local alcançasse mercados mais distantes, com maior facilidade e menores custos.

A preocupação com essa ligação aparece claramente nos registros da Câmara Municipal. Em 1876, foi encaminhada ao Presidente da Província uma solicitação para a construção de uma estrada até a Estação de Rebouças, com o objetivo de facilitar o transporte e o escoamento dos produtos agrícolas pela ferrovia. A mesma Câmara, entretanto, considerava igualmente importante a conservação da antiga estrada que ligava Piracicaba, então denominada Constituição, a Jundiaí, passando por Monte Mor e Indaiatuba. Em ofício datado de 26 de abril de 1873, foram solicitados reparos nesse caminho, demonstrando a preocupação das autoridades com as condições de circulação e com a manutenção das ligações terrestres que atendiam à população e à economia local.

A importância da ligação ferroviária era tamanha que, em 1879, a Câmara voltou a insistir na necessidade de construção de uma nova estrada até Rebouças. A solicitação se justificava também pelas condições precárias da antiga estrada direta entre Monte Mor e Campinas, originalmente aberta por iniciativa do Barão de Monte Mor. Embora já existisse, seu estado de conservação dificultava o trânsito, tornando necessária uma alternativa que oferecesse melhores condições de deslocamento.

Outra ligação de grande relevância era a estrada que unia a vila de Monte Mor à Estação de Monte Mor, posteriormente denominada Estação de Elias Fausto e que deu origem à atual cidade de Elias Fausto. Essa estação pertencia à linha férrea Ituana, uma das chamadas "estradas do café". A partir de 1875, os trilhos passaram pelo território montemorense, no quilômetro 173 do ramal de Piracicaba, estabelecendo uma nova possibilidade de comunicação e transporte para a região. Em 1892 ocorreu a fusão entre a Estrada de Ferro Ituana e a Estrada de Ferro Sorocabana e a nova empresa passou a se chamar Companhia União Sorocabana e Ituana (CUSI), que funcionou até 1904 quando, por problemas financeiros foi liquidada e posteriormente passada ao governo do Estado de São Paulo passando a se chamar Ferrovia Sorocabana. Foi fundamental para o escoamento de café e algodão no oeste paulista.

A estação provocou mudanças significativas na ocupação territorial. Com a implantação desse ponto ferroviário, o eixo de circulação e deslocamento passou a se orientar também em direção à região situada além do rio, favorecendo a expansão da ocupação e o desenvolvimento de atividades econômicas naquele local. Inicialmente conhecida como Estação de Monte Mor, a parada recebeu, a partir de 1890, a denominação de Estação de Elias Fausto. Durante muitos anos, a localidade permaneceu vinculada administrativamente a Monte Mor, como distrito, até conquistar sua autonomia municipal.

A ligação entre a vila de Monte Mor e essa estação ferroviária também mereceu a atenção das autoridades municipais. Em 1876, foi concedida procuração ao Dr. Francisco Antônio Dutra Rodrigues e Campos Freitas para obter recursos junto à Coletoria Provincial de Itu, destinados ao melhoramento da estrada que ligava a vila à Estação de Monte Mor. A iniciativa demonstra que a administração municipal compreendia a importância de manter uma ligação terrestre adequada com a ferrovia, assegurando aos agricultores e comerciantes condições para transportar seus produtos até os trilhos.

É interessante observar que, mesmo com a existência de duas alternativas ferroviárias, cada uma atendia a necessidades importantes da economia montemorense. A estrada para Rebouças possibilitava o acesso a uma estação que oferecia ligação com Campinas e outros centros comerciais, enquanto o caminho até a Estação de Monte Mor, futura Estação de Elias Fausto, estabelecia uma conexão ferroviária mais próxima, diretamente relacionada à produção agrícola e à circulação de mercadorias da região.

Naquela época, a ligação entre os dois pontos ferroviários e a vila dependia essencialmente das estradas de terra. Carroças, carros de boi, cargueiros e troles percorriam esses caminhos transportando os produtos da lavoura e conduzindo passageiros. A existência de uma boa estrada representava, portanto, muito mais do que uma facilidade de locomoção: significava melhores condições para o comércio, valorização das propriedades rurais, aproximação entre comunidades e oportunidades de crescimento econômico.

Assim, os registros das solicitações encaminhadas pela Câmara Municipal, especialmente durante a década de 1870, revelam que Monte Mor já demonstrava preocupação com a infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento. As estradas para Rebouças e para a Estação de Monte Mor constituíram importantes eixos de comunicação e integração regional, contribuindo para o escoamento da produção agrícola e para a expansão da ocupação territorial. Foram caminhos que, cada qual à sua maneira, participaram de um período de transformações econômicas e sociais, deixando sua marca na história de Monte Mor e também na formação da futura cidade de Elias Fausto.

■ ***A foto ilustrativa mostra o prédio da antiga estação ferroviária de Elias Fausto.***

## ONOFRE PINTO




**Onofre nasceu em Monte Mor e era filho de Sebastiana Cornélia Pinto e de Francisco Cesário Pinto. Foi o primeiro filho homem de um total de seis irmãos; três mulheres e três homens. Estudou até o quarto ano do ensino primário e, desde muito jovem, já trabalhava nas plantações de tomate. Seu desejo, porém, era ser motorista e, assim que possível, tirou sua carteira de habilitação na cidade de Capivari. Em 1973, casou-se com Vilma Maria Correa Pinto, com quem construiu uma família regada por amor e companheirismo. Realizando o sonho desde a infância, passou a trabalhar como motorista de ônibus na Empresa Viação Caprioli, fazendo a linha entre Campinas e Monte Mor. Em 1981, passou a exercer a profissão na Prefeitura Municipal de Monte Mor, onde permaneceu até 1985. Posteriormente, foi motorista particular, atividade que exerceu até o fim de sua vida. Amava a velocidade e se divertia muito acompanhando corridas. Além disso, apreciava os cavalos, a pesca e o trabalho na terra, especialmente no cultivo de laranjas. Faleceu em 18 de abril de 2003, deixando muitos amigos e uma eterna saudade junto aos seus familiares.**

## HENRIQUE VALENTE E FAMÍLIA




**Henrique Alfredo de Oliveira Valente nasceu em Monte Mor, São Paulo, em 15 de abril de 1859. Era filho de Rodrigo de Sá de Gama Valente (1798–1880) e de Leopoldina Maria da Trindade (1830–1906). Foi uma personalidade de grande destaque na sociedade montemorense, tendo desempenhado importante papel na vida pública e educacional do município. Em 1887, integrou, ao lado do Padre Antônio Civeta e do Coronel Domingos Ferreira, o Conselho de Instrução Pública, entidade que teve participação na criação de um curso noturno de alfabetização destinado a adultos. As aulas desse curso foram ministradas pelo professor Francisco de Oliveira Chagas, iniciativa de grande importância para a educação da população naquela época. Em 8 de junho de 1895, em sua cidade natal, Henrique casou-se com Francisca Emília de Oliveira, nascida em Monte Mor em 8 de junho de 1879. Francisca era filha de Tobias Bueno de Oliveira e de Polycena Rodrigues Penteado.**